

Procon alerta para variação de preços de produtos natalinos

Da Redação

Com a aproximação do Natal e do Ano-Novo os consumidores devem ficar atentos aos preços dos itens que geralmente são mais procurados para compor a ceia. Em Campinas, pesquisa divulgada pelo Procon, feita com 63 produtos, aponta variação de até 251,26% nos preços, como é o caso da melancia.

A pesquisa foi feita entre os dias 4 e 13 de dezembro. O Procon visitou oito estabelecimentos comerciais para coleta de preços. Entre os produtos pesquisados estão carnes e congelados, panetones, farofas, frutas secas, frutas frescas e sobremesas.

Procon compara preço de frutas, carnes e panetones

O objetivo da pesquisa, segundo o órgão, é orientar os consumidores para que tenham um parâmetro de quanto o preço de um mesmo produto pode variar conforme o estabelecimento. A pesquisa também indica o preço mínimo, máximo, médio e a diferença de cada item, além de possibilitar ao consumidor identificar a relação de todos os produtos, ordenados do mais barato para o mais caro.

A diretora do Departamento de Proteção ao Consumidor, Yara Pupo, ressaltou que os preços podem variar de acordo com a política de oferta e desconto de cada estabelecimento. "A pesquisa é uma referência de preços para auxiliar os consumidores na hora de fazer suas compras, ao trazer uma média de preço para os principais produtos comprados nesta época do ano. Por isso é importante pesquisar antes de ir às compras para conseguir empregar

melhor o orçamento que a família tem para gastar com a ceia de Natal", destacou. A maior diferença encontrada entre os itens pesquisados foi o valor do quilo da melancia, que apresentou

uma variação de 251,26% entre os estabelecimentos. O menor preço encontrado foi de R\$ 1,99. Já no lugar mais caro o preço encontrado foi R\$ 6,99. Na sequência dos produtos com maior varia-

ção está a farofa de mandioca pronta tradicional, de 400g, da Yoki, com diferença de 200,91%, cujo valor variou de R\$ 3,29 a R\$ 9,90. Em relação às sobremesas, a maior diferença apresenta-

LEVANTAMENTO

Pesquisa revela variação de preços de até 251% em produtos natalinos

Procon identificou que a melancia foi o item com a maior discrepância de custo nos estabelecimentos comerciais visitados em Campinas



Levantamento foi realizado em oito estabelecimentos de Campinas: além da melancia, farofa de mandioca pronta e ameixa em calda foram outros produtos com grande diferença entre o preço máximo e o mínimo

da foi na lata de 150g de ameixa em calda da Tozzi. A variação foi de 161,58%, sendo o menor preço R\$ 7,99 e o maior R\$ 20,90.

O quilo da uva passa também apresentou grande diferença. Na uva passa preta a variação foi de 139,04% o quilo e na uva passa branca a diferença foi de 111,18% o quilo.

Entre as proteínas, a que teve maior diferença nos valores máximo e mínimo foi o quilo do lombo suíno da Sadia, encontrado entre R\$ 35,99 e R\$ 69,99, uma diferença de 94,47%.

Entre os panetones foram levantados 13 tipos diferentes. A maior variação verificada foi de um panetone de frutas cristalizadas de 400g da marca Bauducco, 33,23%, com preços entre R\$ 18,69 e R\$ 24,90. O maior valor encontrado foi no Bauducco de frutas (900g) com preços entre R\$ 41,99 e R\$ 45,99.

O levantamento é realizado todos os anos. O objetivo é orientar os consumidores para que eles tenham um parâmetro de quanto o preço de um mesmo produto pode

variar dependendo do estabelecimento. A pesquisa completa está disponível em <https://procon.campinas.sp.gov.br/pesquisa-pre-os-ceia-natal-0>.

Antes de fazer as compras, o Procon orienta os consumidores a identificarem o produto que desejam adquirir e avaliar previamente seu orçamento, usando a pesquisa do Procon como parâmetro para comparar com os preços praticados por outros estabelecimentos não visitados pelo órgão.

Além disso, vale a pena fazer a própria pesquisa. A internet é uma boa ferramenta para a comparação da média de preços. Outra dica é experimentar novas marcas com preços mais atrativos.

O órgão também recomenda que o consumidor faça uma lista prévia antes de fazer as compras. É necessário verificar toda a lista e avaliar aquele estabelecimento que apresenta a maior quantidade de itens com os menores preços, e não apenas desconto de um produto isoladamente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7